

Conhecendo o Estado Nutricional da Comunidade

Mônica Lourdes Palomino de los Santos¹; Vera Maria de Souza Bortolini², Camila Nova de Sousa³

Resumo

O estudo teve por objetivo investigar o perfil antropométrico da comunidade atendida em ações de extensão, a pesquisa foi aplicada em diferentes dias de eventos na comunidade, totalizando 450 pessoas, com idade entre 10 e 86 anos, de ambos os sexos. Foi realizada avaliação antropométrica, utilizando como critério o índice de massa corporal adequado às diferentes faixas etárias (adolescente, adulto e idoso). Entre os adolescentes, observou-se maior prevalência de eutrofia. Entretanto nos adultos observou-se alto índice de sobrepeso e obesidade, prevalecendo entre o sexo feminino. Também encontrou-se alto índice de sobrepeso nos idosos. Ações de intervenções nutricionais e incentivo à mudança no estilo de vida, são ações importantes para a qualidade de vida entre a comunidade

Palavras-chave: Avaliação antropométrica, comunidade, sobrepeso.

Introdução

O perfil nutricional da população de países em desenvolvimento sofreu intensas modificações nas últimas décadas, com o avanço do sobrepeso e da obesidade (WHO, 2004). O Brasil segue a mesma tendência observada nesses países, uma vez que a proporção de excesso de peso tem aumentado de maneira rápida e progressiva (SIMON et al., 2014).

Nesse contexto a avaliação do estado nutricional em todas as faixas etárias é uma atitude essencial ao aperfeiçoamento da assistência e da promoção à saúde. Visando aumentar a qualidade da assistência à população, a Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN se insere no contexto da Vigilância Epidemiológica, sendo considerada como o sistema de coleta, análise e disseminação de informações relevantes para a prevenção e o controle de problemas em saúde pública (BRASIL, 2008).

Diante disso, o objetivo deste estudo foi identificar o perfil antropométrico da comunidade assistida em eventos de extensão.

Metodologia

O Curso de Nutrição, juntamente com os outros cursos da Urcamp,, frequentemente desenvolve ações junto à comunidade. O delineamento do estudo foi descritivo, com caráter transversal, no qual a comunidade era convidada a participar aleatoriamente, atingindo um total de 450 pessoas, em ambos os sexos, com idade entre 10 e 86 anos.

As avaliações nutricionais se desenvolveram em lugares públicos, como praças e escolas, no qual alunos e professores do Curso desenvolveram práticas de avaliação nutricional. Para a coleta dos dados, foi utilizada balança antropométrica, capacidade de 150 kg, com os pés descalçados e coluna reta, foi aferido peso e altura, após, calculado o Índice de massa corporal, segundo critérios da Organização Mundial da Saúde, de acordo a faixa etária pesquisada (WHO, 2007).

Resultados e Discussão

A pesquisa entrevistou 450 pessoas, sendo 67,56% (n=304), do sexo feminino, destas, 39,5% (n=120) eram adolescentes e 48,4% (n=147) eram adultas e 12,1% (n=37) eram idosas.

O estudo entrevistou 32,44% (n=146) do sexo masculino, destes 55,5% (n=81) eram adolescentes e 26,0% (n=38) eram adultos e 18,5% (n=26) eram idosos.

A figura 1 mostra o estado nutricional dos avaliados, conforme faixa etária

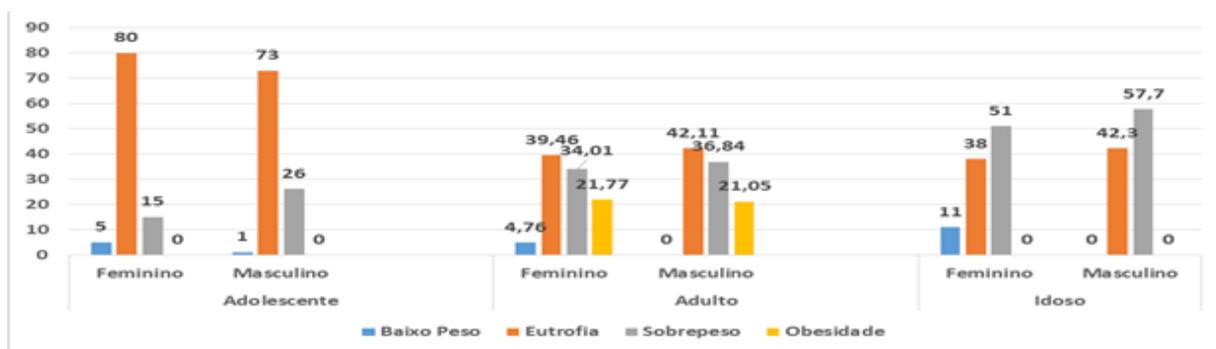


Figura 1. Avaliação Nutricional conforme faixa etária

Conforme a figura 1, destacou-se que os níveis de eutrofia apresentaram maior prevalência entre os adolescentes, sendo maior no sexo masculino (80%). Entretanto os adultos e idosos, apresentaram índices de sobrepeso em mais da metade da população avaliada.

Tabela 1. Índice de Massa Corporal, conforme sexo e faixa etária

Variáveis	Baixo Peso		Normal		Sobrepeso		Obesidade		
	n	%	n	%	n	%	n	%	
Adolescentes									
Gênero									
Feminino	120	5	96	80	18	15,3	-	-	
Masculino	81	1	59	73	21	26	-	-	
Adultos									
Gênero									
Feminino	147	4,76	58	39,46	50	34,01	32	21,77	
Masculino	38	0	16	42,11	14	36,84	8	21,05	
Idosos									
Gênero									
Feminino	37	11	14	38	19	51	-	-	
Masculino	27	-	11	42,3	15	57,7	-	-	

A classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) para a idade mostra que a maior parte dos adolescentes avaliados apresentou estado nutricional adequado, representando 77,1% (n=155). Entretanto, observou-se que 19,4% (n=39) dos avaliados apresentaram peso acima do adequado, no qual, 15,3% (n=18) eram do sexo feminino e 26% (n=21), do sexo masculino, ressaltando que a prevalência foi maior no sexo masculino (tabela 1).

Ainda na tabela 1, em relação aos adultos destacou-se maior prevalência de sobrepeso e obesidade 56,2% (n=104), enquanto 40% (n=74) estavam eutróficos e apenas 3,8%(n=7) das mulheres estavam baixo peso.

Entre os idosos, observou-se que a prevalência de excesso de peso 53,2% (n=34) foi maior no sexo masculino, enquanto apenas 39,1% (n=25) estavam eutróficos e 6,25% (n=4) das mulheres estavam baixo peso.

Esse aumento das prevalências de sobrepeso confirma a tendência da transição nutricional que vem ocorrendo desde 1980, com redução dos índices de

desnutrição e baixo peso e aumento do sobrepeso e obesidade (BRASIL, 1978) (BRASIL, 2010).

Conclusão

Conclui-se que intervenções junto à comunidade são importantes para a promoção de um estilo de vida mais saudável, na melhoria da saúde física e a qualidade de vida entre a comunidade

Referências

- BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA IBGE. **Estudo nacional de despesa familiar. Dados preliminares: consumo alimentar - antropometria.** Rio de Janeiro: IBGE, 1978.
- BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009. Despesas, rendimentos e condições de vida.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- Brasil. Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2008.
- SIMON M. I. S. dos S. et al., Avaliação nutricional dos profissionais do serviço de nutrição e dietética de um hospital terciário de Porto Alegre. **Cad. Saúde Coletiva**, 2014, Rio de Janeiro, 22 (1): 69-74
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Growth reference data for 5-19 years**, WHO reference 2007.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health [Internet]. Obesity and overweight**; 2004. Acesso setembro, 2018: [http://www.who.int/dietphysicalactivity/strategy/ eb11344/strategy_english_web.pdf](http://www.who.int/dietphysicalactivity/strategy/eb11344/strategy_english_web.pdf)

